



QUADRO III

DOSSIÊ DE TOMBAMENTO

*Conjunto Paisagístico
da Matinha Municipal*

(CP)

EXERCÍCIO DE 2008

MUNICÍPIO DE CAMBÚÍ - MG



*Este documento
possui 64
páginas*

2



ÍNDICE

	PÁGINA
INTRODUÇÃO -----	05
HISTÓRICO DO MUNICÍPIO -----	07
HISTÓRICO DO BEM -----	13
DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO BEM -----	15
DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO -----	17
POLIGONAL DO ENTORNO-----	21
DELIMITAÇÃO DO ENTORNO -----	23
DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO / PRESERVAÇÃO DA ÁREA TOMBADA E ÁREA DE ENTORNO-----	25
DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA E FOTOGRÁFICA -----	29
LAUDO TÉCNICO -----	45
ANEXOS -----	53
REFERÊNCIA DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA -----	54
FICHA TÉCNICA -----	55
PARECERES DE TOMBAMENTO -----	56
ATA DO CONSELHO -----	57
NOTIFICAÇÕES E RECIBOS -----	58
TEXTOS DE IMPUGNAÇÃO -----	59
TEXTOS DE CONTRA-IMPUGNAÇÃO -----	60
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DECIDINDO PELO TOMBAMENTO DEFINITIVO -----	61
CÓPIA DO DECRETO, DELIBERAÇÃO OU HOMOLOGAÇÃO DE TOMBAMENTO DEFINITIVO -----	62
CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE TOMBO -----	63

*Este documento
possui 64
páginas*

4



PAGINAR



DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

INTRODUÇÃO

A Prefeitura Municipal de Cambuí preocupa-se em zelar por um meio ambiente saudável e por uma rica herança, bem como em promover ações para a preservação do patrimônio histórico, ambiental e cultural de seu município.

Assim, cabe ao poder público desta cidade a responsabilidade da preservação de seu imenso conjunto paisagístico. Para que essa tarefa seja cumprida em toda a sua extensão, é importante que as ações sejam concebidas de forma abrangente e sistêmica, configurando uma *política de preservação ambiental* clara e acessível às comunidades.

Este Dossiê de Tombamento do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal, constitui um esforço nesse sentido. O presente trabalho foi realizado em conjunto pela equipe da MGTM Ltda., sob a coordenação da Arquiteta Catherine Fonseca Alves Horta.

Concebido de maneira a esclarecer a importância desse Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal o presente caderno é dividido em itens que abrangem a história do conjunto, sua descrição detalhada, a contextualização do Conjunto Paisagístico com a comunidade e com a região em que está inserido.

Este trabalho apresenta significativa documentação fotográfica, plantas ilustrativas, descrição do perímetro de tombamento e de seu entorno imediato, diretrizes de intervenção, laudo técnico sobre seu estado de conservação, além dos documentos necessários para legalizar o seu tombamento municipal.

Para tornar mais fácil a visualização, o presente caderno é apresentado no formato A4, constituído de textos, plantas, desenhos e fотomontagens, compondo um único volume.

*Este documento
possui 64
páginas*

6



PAGINAR



DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

1. Microrregião: Alto da Serra da Mantiqueira

2. Município: Cambuí

3. Distrito: Sede

4. Histórico:

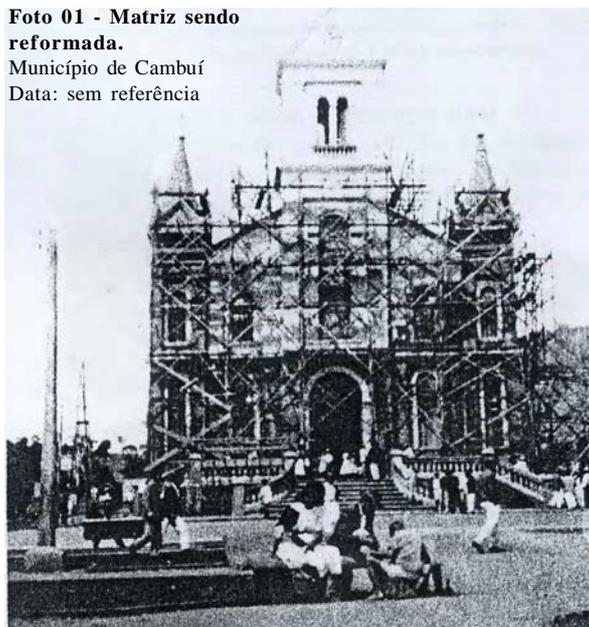
Localizado no extremo sul de Minas Gerais, o território atual do município de Cambuí, constituiu-se como passagem, parada e arranchamento dos bandeirantes, mineradores e tropeiros vindos de Itapira e outras regiões de São Paulo, rumo às jazidas de ouro das Minas Gerais, que vinham e iam de uma ou outra capitania, à margem da picada em direção a Estiva e Pouso Alegre. Ao longo do leito dos rios Sapucaí e Verde e outros caminhos, os viajantes fixavam-se fundando outras vilas e cidades tratando da lavoura e da criação de gado.

Em 12 de novembro de 1812, D. João VI aprova a ereção de uma capela que seria consagrada e dedicada a N. S. do Monte do Carmo e em 1813 o capitão Francisco Soares Figueiredo e Joaquim José de Moraes (o primeiro veio de Campanha), iniciaram um movimento do qual resultou a construção dessa capela e do arraial a sua volta.

Em 1818, um visitante de nome Antônio Marques Rodrigues, constata a inadequação do terreno em que foi edificada a capela, e deixa uma recomendação por escrito sobre o péssimo estado de conservação da mesma, uma vez que ela era construída de adobe, argamassa de terra, sapé e capim que lhe davam vida efêmera, além do fato de estar inserida em uma área que não possibilitava a expansão futura do arraial que surgia em volta da capela. Esse fato serviu de estopim para a formação de um movimento de grande envergadura que começou a lutar não só para a construção de uma nova capela como pela mudança do local a ser implantada em conjunto com o arraial. Constatada a inadequação do terreno, foi construída uma nova capela a três quilômetros da antiga em local plano e mais espaçoso. Assim, formou-se o novo arraial, que é hoje sede do município de Cambuí.

Por meio de provisão de 15 de outubro de 1834, a Cúria Metropolitana do Bispado de São Paulo, representada pelo Vistador Diocesano Padre Senador José Bento Ferreira de Melo, concorda com a mudança do arraial e da Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Cambuí, sendo esta elevada a categoria de Curato e se tornando independente da Freguesia

Foto 01 - Matriz sendo reformada.
Município de Cambuí
Data: sem referência



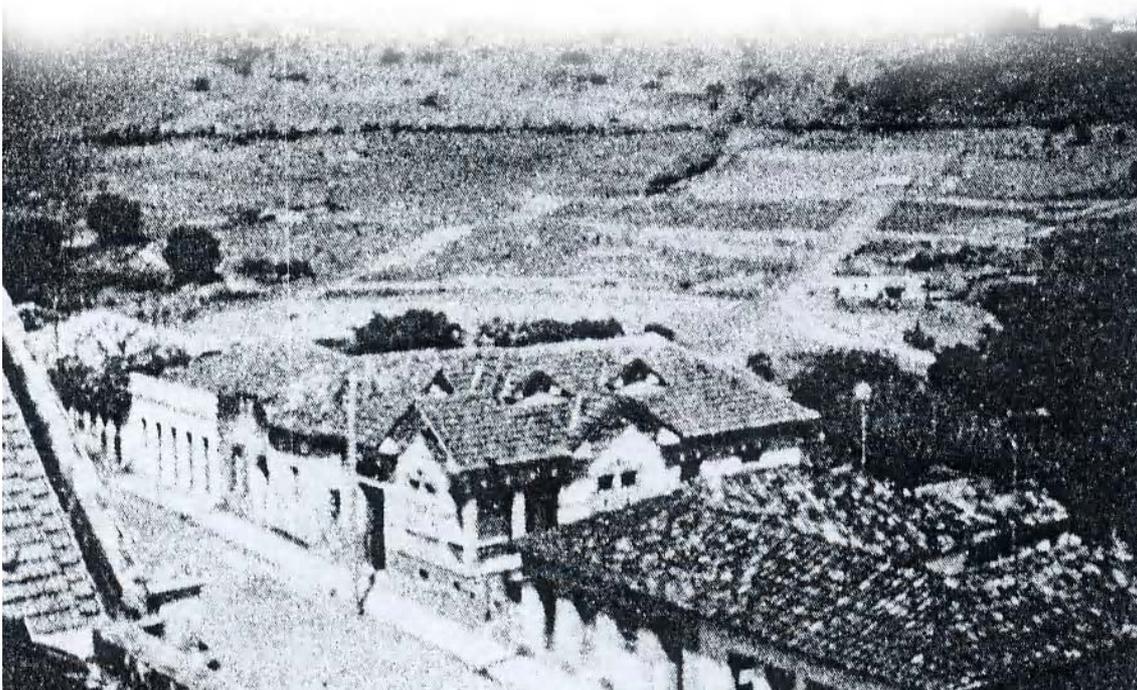
de Jaguary. O novo local, denominado Campo Largo (hoje praça Justiniano), foi concebido com planejamento, o que é notado pelo traçado regular e ortogonal das ruas na área central.

A transferência do arraial se deu com uma grande festa, com cânticos de hinos e preces. A procissão foi acompanhada de carros de boi para o transporte das relíquias eclesiásticas (imagens dos santos e alfaias) da antiga capela (no Camboy Velho) para a nova.

A localidade ficou marcada também por uma sublevação em sete de setembro de 1833. Aproveitando as comemorações do aniversário da Independência, os habitantes de Jaguary, atualmente Camanducaia, e suas respectivas freguesias, entre elas Cambuí, declararam independência frente a Vila de Pouso Alegre. Este movimento tinha por objetivo elevar a antiga Jaguary a categoria de vila e com a denominação de Vila Carolina. Esse movimento, que foi prontamente reprimido, contou com a participação de Juizes de Pazes de distritos pertencentes a Pouso Alegre, como Antônio de Oliveira e Manuel Antonio da Silva, que trabalhavam respectivamente em Cambuí e Capivari. Todos os dois foram parentes do fundador do município de Cambuí, o Capitão Francisco Soares de Figueiredo. Posteriormente, o distrito de Jaguary foi transformado em Vila em 1840. Segundo o texto que está no site da prefeitura municipal de Cambuí, o fato acima relatado ocorreu no local conhecido como Cambuí -Velho, onde fora edificada a primeira Capela.

Pela Lei Provincial nº571, de 01 de julho de 1850, Art. 1º§7º, sancionada pelo Dr. Alexandre Joaquim de Sequeira, Presidente da Província de Minas Gerais, o Curato de Cambuí, pertencente ao município de Jaguary, foi elevado à categoria de Paróquia. O primeiro pároco foi o Pe. Feliciano José Teixeira, no período de 1850 a 1854. A partir dessa lei a paróquia desmembrou-se de Jaguary, sendo subordinada diretamente a Cúria Diocesana de São Paulo.

Foto 02 - Vista parcial da rua lateral à Praça.
Município de Cambuí
Data: sem referência



A Lei Provincial nº 3.712 de 27 de julho de 1889, que foi sancionada pelo então Presidente da Província de Minas Gerais o Dr. Barão de Ibituruna, elevou o distrito a categoria de Vila, sendo a mesma instalada a 19 de janeiro de 1890. Assim, foi criado pela Lei acima, Art. 1º, o município de Cambuí e pelo Art. 2º, §2º, que o novo município seria composto da Paróquia de Nossa Senhora do Monte do Carmo de Cambuhy, como sede e elevado à categoria de vila. Por meio da Lei Estadual nº 23 de 24 de Maio de 1892, Art. 1º, foi Cambuí elevada a categoria de cidade e com Comarca própria.

De acordo com publicação oficial do município com data de 1911, Cambuí já era composto de três distritos: o sede com a denominação de Cambuí, Bom Retiro e Bom Jesus do Córrego. Em 1948 o povoado de São Sebastião dos Campos foi elevado a distrito por meio da Lei nº 336 de 27 de dezembro e passou a denominação de Senador Amaral. A Lei nº 1.039 de 12 de dezembro de 1953 elevou os distritos de Bom Retiro de Bom Jesus do Córrego à categoria de município. Bom Retiro passou a denominação de Bom Repouso e Bom Jesus do Córrego a Córrego do Bom Jesus.

Mostrando-se autônoma e independente de Camaducaia, em março de 1892 foi instalada em Cambuí a primeira Câmara Municipal em 24 de maio do mesmo ano, assim foi criado o município de Cambuí.

Obs: de 1797 a 1789 já se encontram referências aos bairros do Rio do Peixe, São Domingos, Roseta e três Saltos todos povoados. Camboy é o nome que aparece, pela primeira vez. O registro mais antigo da localidade, conforme o IBGE, é um registro de batismo com data de 13 de dezembro de 1789 em Jaguari, no qual os pais declararam residir em Cambuí.

O município de Cambuí continuou sendo sede de Comarca, porém contanto apenas com dois distritos: o sede, com a denominação de Cambuí e o de Senador Amaral. Em 27 de Abril de 1992 o município de Senador Amaral foi elevado à categoria de município, desmembrando-se de Cambuí. Atualmente, o município de Cambuí tem apenas o distrito sede, que permanece com a mesma denominação.

Até a década de 70, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a maior parte da população do município de Cambuí residia na zona rural. De acordo com o último censo demográfico realizado em 2000 pelo mesmo instituto, a maior parte da população está residindo na zona urbana. Tais informações registram uma inversão demográfica, decorrente do êxodo rural. Um dos principais motivos desse fenômeno é baixa renda adquirida pelo pequeno produtor rural e a crescente oferta de empregos no setor de serviços.

Outra importante informação está relacionada a agricultura onde a maior parte da produção era de café e fumo, sendo cultivadas em grandes propriedades. Em meados da década de 80 (1980) houve uma alteração no quadro produtivo do município de Cambuí, mais especificamente na zona rural, quando o café e o fumo começaram a perder destaque para as produções de milho e arroz que são cultivadas em propriedades de menor porte. Atualmente, o café e o fumo têm uma grande importância para a economia de Cambuí, entretanto as culturas de milho e o arroz continuam crescendo e sendo mais rentáveis.

A Origem do nome

O nome Cambuí tem sua origem no Tupi-Guarani e segundo o Prof. Salgado Pires Pontes, em sua obra “Nomes Indígenas na Geografia de Minas Gerais”, página 139, o vocábulo Cambuí é proveniente de CAÁ-MBOY, que quer dizer a planta que se desprende.

Para Nelson de Sena, significa “água cor de leite” (CAMBY-Y).

O mais aceito atualmente, é que o nome da cidade esteja ligado às árvores de pequeno porte, de troncos lisos enxadrezados, e de galhos muito tortos, que antes cobriam nossas várzeas próximas à nascente do rio das Antas – tributário do rio Itaim - e são por todos chamadas de Cambuí (*Myrcia sphaerocarpa*) da família das Mirtáceas.

Foto 04 - Imóvel da Escola Municipal Dr. Carlos Cavalcanti, tombado pelo município.

Município de Cambuí
Data: desconhecida



Foto 03 - Vista geral da cidade.

Município de Cambuí
Data: 2004



Características Naturais:

Localizado no extremo-sul de Minas Gerais, Cambuí está inserida numa região de altitudes elevadas. O ponto mais alto, alcançando os 2.000 m de altura, é o lugar conhecido como Pedra do Onça na Serra da Mata. Outros atrativos da região são a Cachoeira dos Fonecas e Cachoeira da Usina que formam belas piscinas naturais.

A vegetação da região é composta por matas com orquídeas e bromélias, parte do complexo remanescente da Mata Atlântica além de faixas de campos. O clima é agradável apresentando uma média anual de 21°C.

Cambuí é considerada uma das regiões de melhor clima do país com máxima de 29° e mínima de 7°.

Por estar na região da Serra da Mantiqueira, o município apresenta belas paisagens e muitas corredeiras de rios – em Tupi-Guarani o nome Serra da Mantiqueira significa Serra que Chora.

Principais rios: Rio Itaim e Rio do Peixe

Bacia: Bacia do Rio Grande

Área territorial: 242,86 Km²

Municípios Limítrofes: Bom Repouso, Senador Amaral, Itapeva, Camaduaia, Córrego do Bom Jesus, Consolação, Estiva.

*Este documento
possui 64
páginas*

12





DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

HISTÓRICO DO BEM

Segundo fontes orais, a Matinha Municipal pertence à prefeitura de Cambuí desde o início do século XX, e apresenta uma área total de 12.000 m². Localiza-se na mesma região onde foi instalada a Vila de São Vicente. Ou seja, isso ocorreu em uma pequena rua com casas construídas pela Prefeitura visando uma maior e melhor assistência à população.

O campo de futebol (com medidas de 110 m x 65 m) foi o primeiro a ser construído neste local em 1965. Em seguida foram construídos também o Ginásio Poliesportivo e o Recinto do Rodeio (que hoje é utilizado como garagem da Prefeitura).

A Matinha Municipal consiste de um local bastante encharcado que apresenta diversas minas d'água. Assim, a mata não existiria se não fosse encharcada. As águas da mina permitiram a formação de uma lagoa natural.

Seu processo de preservação teve início no ano de 1965, onde foram introduzidas apenas algumas espécies vegetais, considerando que a Aroeira (*Myracroduon urundeuva* Fr. All; Família Anacardiaceae) compreende a espécie mais numerosa presente na mata nos dias de hoje. Além disso, é possível encontrar ainda algumas madeiras de lei, como o Cedro (*Cedrela fissilis* Vell.; Família Meliaceae). Entretanto, a fauna é considerada nativa, ou seja, nenhuma espécie animal foi introduzida na mata.

Somente em 1996 iniciou-se um processo de revitalização urbanística no Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal com o objetivo de proporcionar uma continuidade do trabalho de preservação iniciado há 30 anos.

Para a entrada da mata, instalou-se um portal com a sua devida identificação. Logo à direita, foi construída uma espécie de pracinha anexa à entrada da mata, apresentando uma placa de identificação. Além disso, foi construída uma escadaria para possibilitar uma maior facilidade ao acesso da mata. Ao final dela, foi instalada uma fonte, que nos tempos da inauguração era aberta ao público, porém, depois de um certo tempo, devido à ocorrência frequente de problemas intestinais na população, essa água teve que ser desligada, pois frequentemente a análise da água apresentava coliformes fecais.

Como foi citado acima, devido ao encharcamento da área pelas águas das minas, foi possível a formação de um lago natural logo na entrada da mata. Nele, havia uma pequena população de peixes, o que permitia a introdução de um centro de lazer, como o Pesque-Pague. Além disso, foram construídos um pequeno lago e um viveiro para aves aquáticas. Ao longo da mata, foram abertas trilhas com alguns bancos de madeira, que hoje encontram-se muito mal conservados. A pavimentação consiste de terra batida e hoje se encontra desnivelada e irregular em alguns trechos. É importante dizer ainda que foi instalada uma iluminação adequada em algumas partes desse perímetro, o que permite o lazer até mesmo na ausência da luz do sol.

No entorno da maior parte do campo de futebol há um sistema de drenagem de água, o que evita que o campo de futebol se encharque com as águas das minas, evitando assim a sua destruição. O ginásio poliesportivo, assim como o campo de futebol e a mata, foi construído visando uma melhor forma de lazer e esporte à população de Cambuí.

Dessa forma, a população incorporou a idéia de preservação do Parque Ecológico, porém, hoje há um ar de um certo abandono.



DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DO BEM

À direita da entrada da Matinha Municipal há uma “pracinha” anexa que apresenta uma placa de indicação no muro que faz divisa com uma residência. Essa mesma pracinha apresenta alguns bancos de concreto para o descanso da população.

A entrada da Matinha Municipal apresenta um portal com o nome da mesma. Ao atravessar este portal, há uma escadaria em declive com corrimão em ferro à esquerda, mas não há presença de rampa. À sua direita observa-se a presença de uma vasta vegetação, desde o seu início até o seu fim onde se encontra um pátio com uma grande árvore em seu centro. Nesse pátio (cuja pavimentação é feita de blocos), à esquerda da escadaria e encostado na cerca que faz divisa com a entrada da mata propriamente dita, há um banco de concreto para o descanso da população, porém, com vestígios de vandalismo, ou seja, encontra-se pichado.

À direita deste pátio, observa-se uma fonte seca e uma cópia da placa de identificação encontrada na pracinha anexa à entrada. No muro onde está inserida essa placa também há uma pichação.

Entre o pátio e a mata há uma cerca de arame, que ao ser ultrapassada, encontra-se uma pavimentação de blocos irregulares espalhados (formando o aspecto de uma trilha, interrompida em aproximadamente quatro passos) sobre a pavimentação original, que é de terreno compactado. Observa-se então o local onde havia o pesque-pague, que se encontra coberto de gramíneas e com pouco volume de água.

As condições de circulação da mata apresentam irregularidades e obstáculos (devido à erosão) em alguns trechos, o que gera riscos para determinados grupos da população, como os idosos. O trânsito local apresenta uma intensidade muito pequena e quando existe, geralmente são pessoas com bicicletas.

Caminhando pela trilha, observa-se uma vegetação intensa e bastante selvagem (gramíneas, árvores e arbustos), uma pavimentação de terreno compactado, a presença de bancos de madeira e placas interpretativas mal conservados. A área deve ser drenada devido ao grande número de minas, e isso é feito de forma superficial, pois é possível notar a ocorrência das canaletas.

No interior da mata não foi observada a presença de lixeiras, o que proporciona um favorecimento da ocorrência de entulhos.

Fazendo divisa com a mata, encontra-se o campo de futebol, cujas dimensões são: 110m x 65m e é usado para o esporte e lazer. Há duas traves, porém sem tela e em meados da extensão do campo paralela à mata, há o início de um filete d'água.

Além disso, há ainda o ginásio poliesportivo Professor Levindo Furquim Lambert, que compreende uma edificação coberta destinada ao lazer da população de Cambuí.

A única fonte de poluição sonora é a população presente no campo de futebol e do ginásio poliesportivo, mas mesmo assim, são toleráveis. Na mata, os únicos ruídos presentes são provenientes dos animais nativos, como pássaros, sapos, etc.

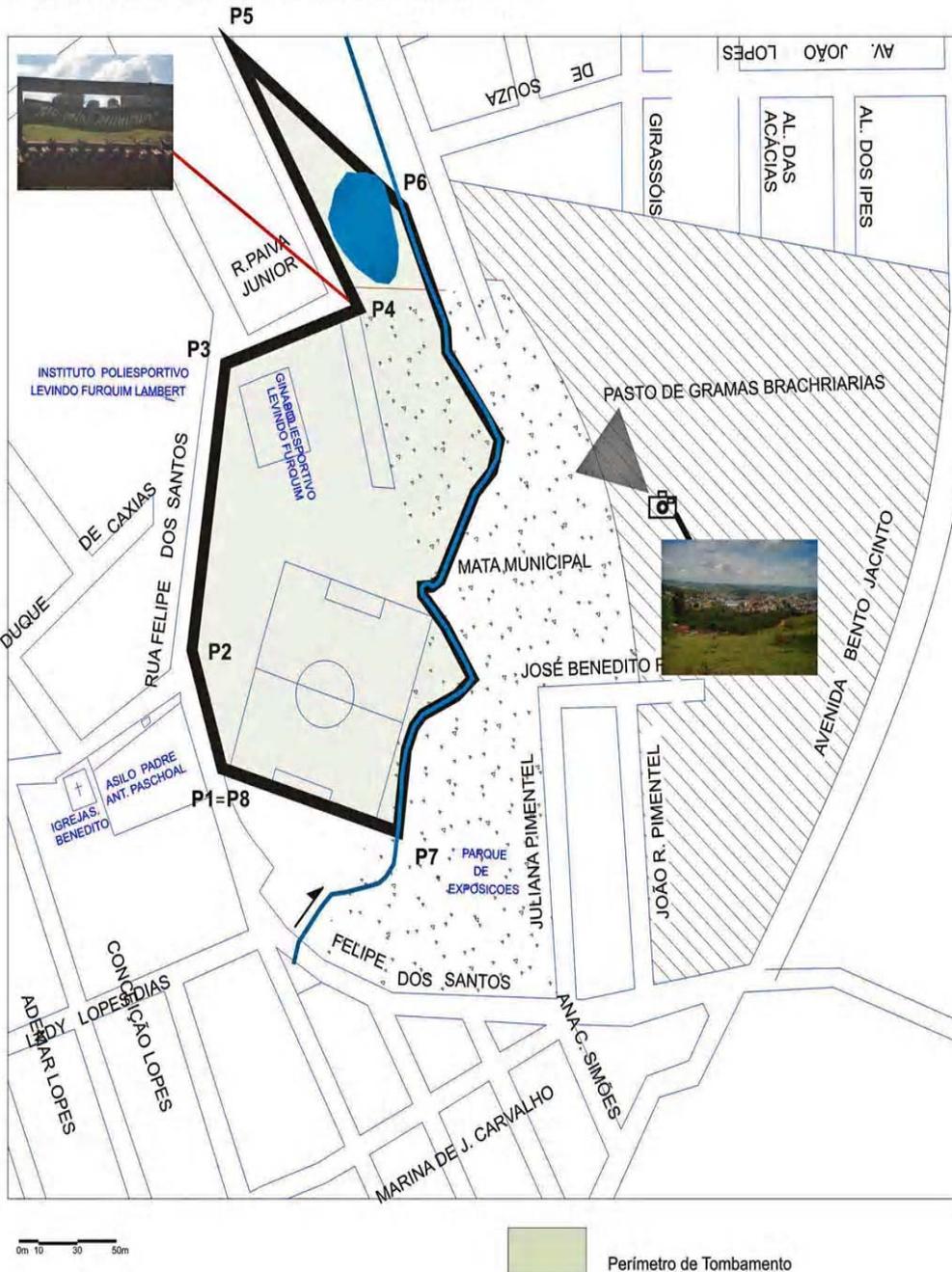
As áreas a serem tombadas são utilizadas apenas como lazer e esporte.



DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

DELIMITAÇÃO DO PERÍMETRO DE TOMBAMENTO

Perímetro de Tombamento do Bem



O ponto (P1) compreende o ponto inicial da poligonal de fechamento do bem tombado – Matinha Municipal de Cambuí (cujá entrada se localiza na Rua Padre Caramuru), Ginásio Poliesportivo Professor Levindo Furquim e o campo de futebol.

A poligonal do perímetro do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal tem seu início em uma extensão de um dos ângulos do campo de futebol, definido como (P1).

Direcionando-se um pouco em direção leste, encontra-se (P2), que então segue até (P3), localizado na interseção das ruas Felipe dos Santos e Paiva Júnior. Trata-se de uma esquina onde se localiza o Ginásio Poliesportivo Professor Levindo Furquim, podendo ser considerado como referência. O intervalo entre (P1) e (P3) pode ser notado pelo acompanhamento de um muro.

A partir desse ponto, direcionando-se alguns metros em direção a oeste, encontra-se o ponto (P4), que compreende a interseção entre as ruas Paiva Júnior e Padre Caramuru.

O local definido como (P5) também se situa na rua Padre Caramuru, e compreende a própria entrada da Matinha Municipal.

O (P6) localiza-se na própria mata, em direção leste ao ponto (P5) e a alguns metros da lagoa ali existente.

O intervalo entre (P6) e (P7) apresenta uma grande irregularidade, pois foi definido pelo córrego, e, dessa forma, não é possível se apresentar como uma linha reta como os demais pontos.

O intervalo entre (P7) e (P8) compreende a linha reta onde é localizado o gol do campo de futebol. Entretanto, deve-se considerar uma linha imaginária como forma de extensão da mesma para chegar até (P8) que é coincidente ao ponto (P1).

Delimitação e descrição da área.

A poligonal que delimita o perímetro de tombamento compreende o ponto inicial (P1), localizado na interseção dos eixos do prolongamento da linha do campo de futebol onde se encontra o gol, e a rua Felipe dos Santos. Em sentido horário, segue pelo eixo dessa mesma até encontrar (P2).

(P2) é localizado no eixo da rua Felipe dos Santos, porém em uma região que se apresenta mais angular. Em sentido horário, segue pelo eixo dessa mesma rua até encontrar (P3).

(P3) é localizado na interseção dos eixos das ruas Felipe dos Santos e rua Paiva Júnior. Em sentido horário, segue pelo eixo da rua Paiva Júnior até encontrar (P4).

(P4) é localizado na interseção dos eixos das ruas Paiva Júnior e rua Padre Caramuru. Em sentido horário, segue pelo eixo da rua Padre Caramuru até encontrar (P5).

(P5) é localizado no eixo da rua Padre Caramuru, logo na entrada da Matinha Municipal. Em sentido horário, segue até encontrar (P6), que se localiza no interior da mata.

(P6) é localizado no interior da mata e segue o córrego em sentido horário até encontrar (P7), que compreende uma extensão da linha do campo de futebol onde se encontra o gol.

(P7) é localizado no limite entre a mata e uma extensão da linha do campo de futebol onde se situa o gol, que segue até encontrar (P8), fechando assim o perímetro de tombamento que coincide com (P1).

*Este documento
possui 64
páginas*
20

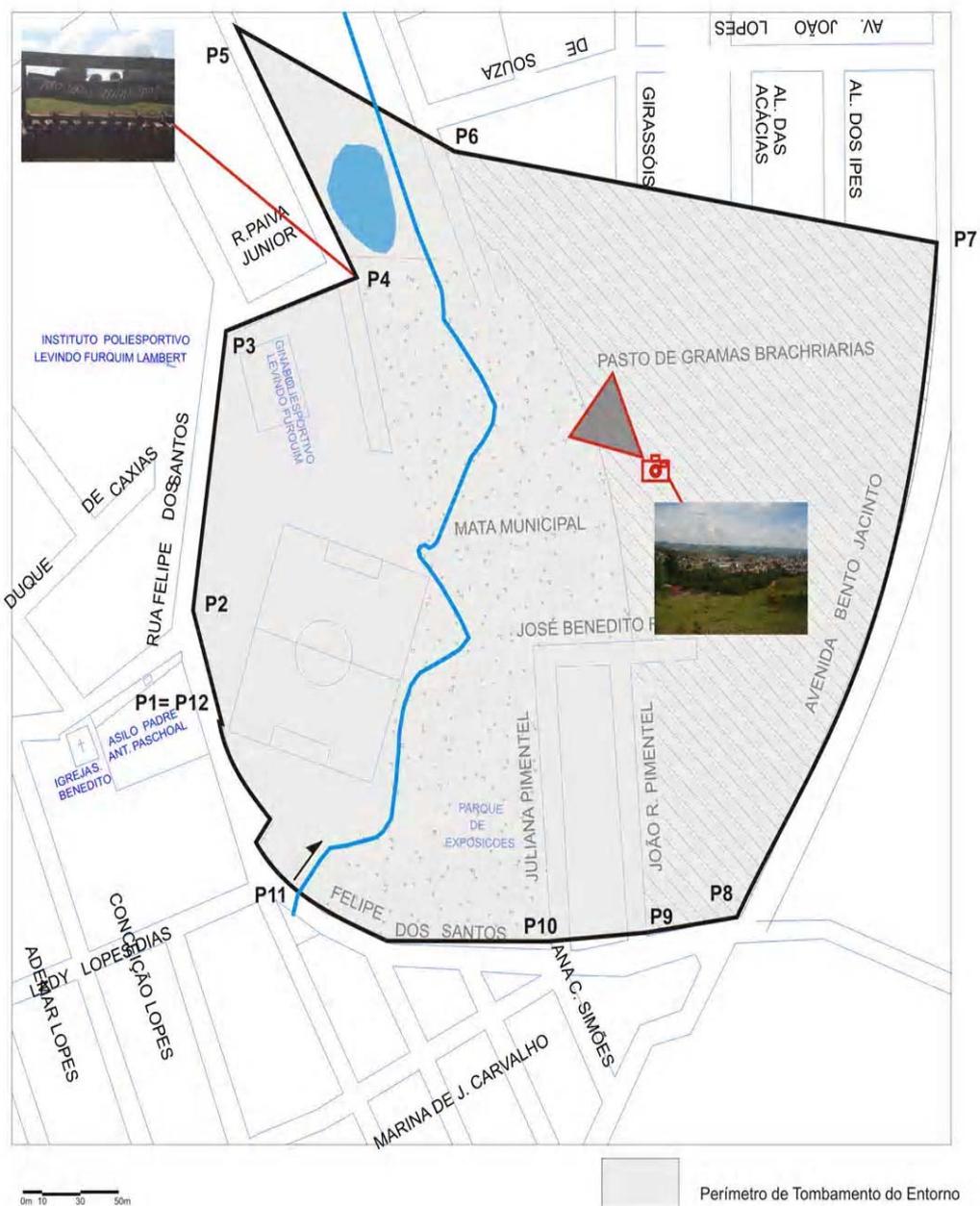




DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

POLIGONAL DO ENTORNO DO BEM TOMBADO

Perímetro de Tombamento do Entorno



*Este documento
possui 64
páginas*
22





DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

DELIMITAÇÃO DO ENTORNO

Inicia-se a poligonal de entorno do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal tomando-se por referência o ponto (P1) locado fisicamente no eixo entre uma extensão da linha do campo de futebol onde se encontra a trave e a rua Felipe dos Santos.

Seguindo-se em sentido anti-horário em direção a oeste, encontra-se na parte mais angulosa desta mesma rua o ponto (P2). Continuando-se pelo mesmo eixo, localiza-se o ponto (P3) um pouco mais adiante, no encontro das ruas Felipe dos Santos e Paiva Júnior.

(P4) localiza-se no encontro das ruas Paiva Júnior e Padre Caramuru. A uma certa distância de (P4), encontra-se (P5) nesta mesma rua, mais exatamente na entrada da Matinha Municipal.

(P6) localiza-se alguns metros após o córrego e (P7) compreende a extensão desse último ponto com o encontro da avenida Bento Jacinto.

Continuando no sentido anti-horário pelo eixo dessa avenida, encontra-se o ponto (P8), na interseção entre as ruas Bento Jacinto e Felipe dos Santos.

Sobre o eixo da rua Felipe dos Santos, encontra-se (P9), na interseção com a rua João R. Pimentel, e (P10) na interseção com a rua Juliana Pimentel. (P11) é o ponto de encontro da rua Felipe dos Santos com o córrego. O ponto (P12) é equivalente ao ponto (P1).

*Este documento
possui 64
páginas*
24





DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

DIRETRIZES DE INTERVENÇÃO / PRESERVAÇÃO NA ÁREA TOMBADA E ÁREA DE ENTORNO.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Após a análise das características tanto do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal, campo de futebol e ginásio poliesportivo de Cambuí, quanto das áreas de entorno, foram traçados alguns parâmetros que se adequam às necessidades locais e que, juntamente com as diretrizes de intervenção, promoverão a proteção da ambiência e do patrimônio ambiental.

Os elementos referenciais da paisagem natural que compõem e ambientalizam o cenário local, particularizando-o e o distinguindo-o dos demais, foram também considerados na criação destas diretrizes.

1 - INTERVENÇÕES NO BEM TOMBADO

No conjunto paisagístico tombado não serão permitidas quaisquer intervenções descaracterizantes, seja em nível paisagístico, arquitetônico ou artístico. O Conselho Municipal de Preservação Ambiental de Cambuí, como órgão responsável pelo tombamento poderá, a seu critério, permitir intervenções julgadas necessárias que se harmonizem com o Conjunto Paisagístico Tombado, bem como aquelas que visem diretamente a sua conservação, valorização e salvaguarda.

OBS: Todas as intervenções deverão ser documentadas através de apresentação de diagnóstico do estado de conservação com levantamento fotográfico e da proposta / projeto de intervenção elaborada por profissional com experiência comprovada de atuação em preservação ambiental. Esta documentação deverá ser previamente aprovada pelo Conselho Municipal de Preservação Ambiental de Cambuí.

2 - PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Para a proteção ambiental do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal define-se que na área do conjunto tombado e em seu entorno é necessário:

- Garantir a qualidade e quantidade dos recursos hídricos;
- Preservar a mata nativa;

- Elaboração de programas de prevenção de incêndios, proibindo-se a prática de queimadas através da imposição de penalidades aos responsáveis. Esse procedimento visa a proteção dos remanescentes florestais e o equilíbrio ambiental da região.
- Adoção de critérios ambientalmente sustentáveis para as atividades regularmente instaladas ou a se instalar de modo a preservar o patrimônio natural, arquitetônico, e científico da região, além de possibilitar o desenvolvimento econômico;
- Estímulo à atividade turística que valorize os atributos naturais e arquitetônicos da região. Para isso, deve-se basear em planejamento voltado à preservação e à estruturação necessária para o desenvolvimento de tal atividade;
- Adoção de normas específicas para o parcelamento do solo e de critérios para implantação de infraestrutura, compatibilizando a ocupação urbana com a conservação ambiental;
- Desenvolvimento de campanhas de divulgação e orientação, voltadas à população local e aos turistas. Através de programas de educação ambiental, busca-se envolvê-los com os princípios de conservação do meio ambiente propostos pela lei.
- Na área limítrofe ao leito do córrego, deverão ser observadas as disposições existentes na legislação brasileira, observando-se a Lei Nº 7.803, de 18 de Julho de 1989. Esta legislação dispõe sobre as áreas de preservação permanente, florestas e demais formas de vegetação natural situadas ao longo dos rios e cursos d'água.

3 - DA PROPRIEDADE

Sugere-se que a empresa proprietária do terreno tombado solicite junto aos órgãos competentes a criação de Reserva Particular de Patrimônio Natural.

A RPPN é uma unidade de conservação assim instituída por vontade do proprietário da área. O primeiro instrumento legal que previa a possibilidade de um particular destinar parte ou a totalidade de sua propriedade para a proteção da natureza, constituindo as Florestas Protetoras foi a Lei Florestal de 1934. Em 1990 foi promulgado o primeiro decreto prevendo a criação da RPPN, reeditado em 1996 e em 2000 as RPPNs adquiriram o status de Unidades de Conservação da Natureza, com a Lei 9.985 que institui o SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação. As propriedades constituídas em RPPN recebem na escritura um gravame perpétuo, ou seja, aquela área será eternamente uma reserva ambiental, a não ser que ocorram mudanças na legislação. Mesmo os herdeiros das terras ou eventuais novos proprietários não poderão utilizar a área para fins não previstos para uma RPPN.

Uma das vantagens imediatas para o proprietário que constitui RPPN é a isenção do Imposto Territorial Rural (ITR) relativo à área protegida, além de ter prioridade na concessão de crédito rural. Outra vantagem é de que a área assim constituída não pode ser desapropriada para reforma agrária. A RPPN tem também a possibilidade de conseguir financiamentos do poder público, via Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA, ou de ONGs nacionais e internacionais) para desenvolver na atividades de lazer, educação ou pesquisa, permitidas nestas

unidades. Uma vantagem para os municípios é que podem receber dos respectivos estados, recursos referentes ao ICMS Ecológico em função do número de RPPNs em seu território.

Diretrizes Área de entorno

A aprovação de projetos nessa área fica condicionada a análise prévia, caso a caso, pelo Conselho de Preservação Ambiental de Cambuí, sempre se observando a Preservação do Meio Ambiente, da Paisagem Urbana e da visibilidade dos bens de interesse de preservação.

Deverá ser licenciada, obrigatoriamente, pelo Conselho Municipal de Preservação Ambiental de Cambuí, qualquer atividade que for proposta para as áreas de entorno. Essa proposta tem como objetivo a preservação da integridade do Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal, ginásio poliesportivo, campo de futebol e seu entorno.





DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA E FOTOGRÁFICA

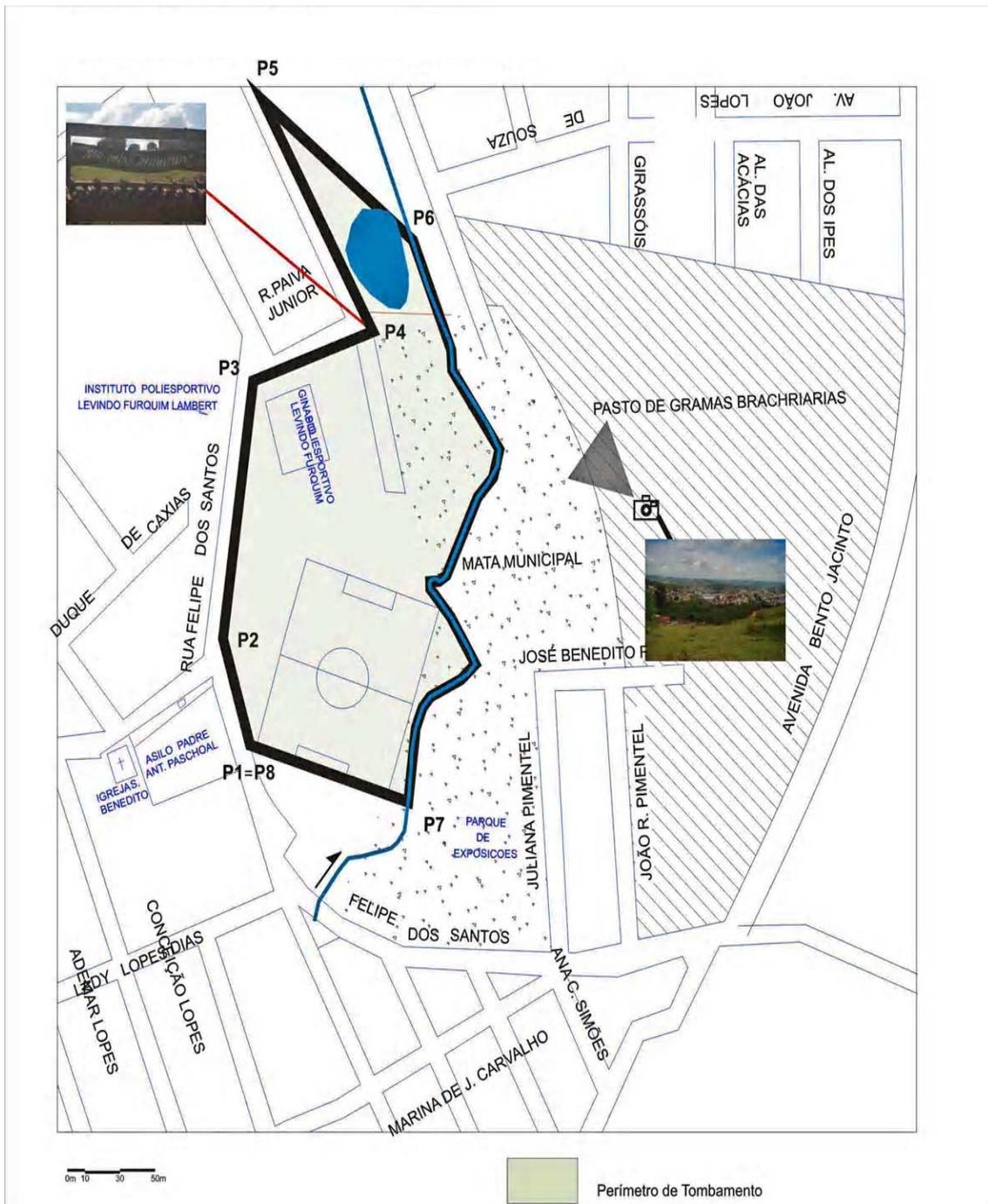




FOTO 01: Pracinha anexa à entrada da Matinha Municipal
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 02: Vista lateral direita da pracinha anexa à mata
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 03: Detalhe da placa de identificação
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 04: Divisa entre a rua Padre Caramuru e o Campo de Futebol
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 05: Divisa entre a rua Padre Caramuru e o Campo de Futebol
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 06: Fachada da entrada da Matinha Municipal
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 07: Entrada da Matinha Municipal com detalhe para as residências do entorno.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 08: Detalhe da fachada da entrada da Matinha Municipal.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07

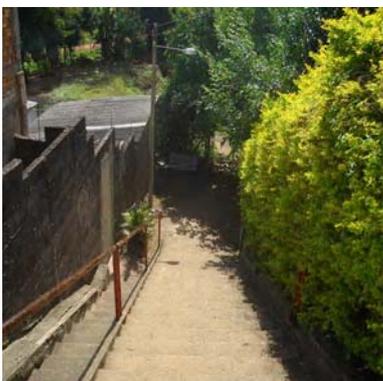


FOTO 09: Vista descendente da escadaria da entrada
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07

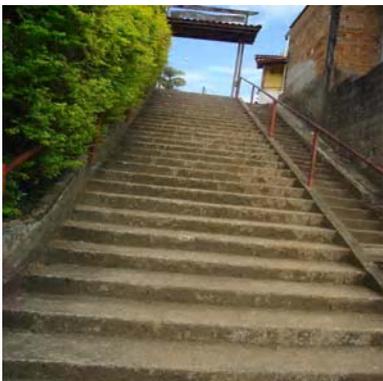


FOTO 10: Vista ascendente da escadaria da entrada
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 11: Vista do pátio presente na entrada da mata.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 12: detalhe da fonte atualmente seca e da placa de identificação
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 13: Pichação em banco de concreto.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 14: Pavimentação da entrada da mata.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 15: Divisa da mata com a entrada.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 16: Presença de arbustos e gramíneas no limite da mata. Ao fundo, residências do entorno.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 17: Presença de gramíneas no limite da mata. Detalhe para as residências do entorno.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 18: Filete d'água

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 19: Lago
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 20: Trilha inicial da mata com presença de irregularidades e desníveis.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 21: Banco de madeira em mau estado de conservação.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 22: Placa educativa
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 23: Placa educativa
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 24: Lagoa artificial.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 25: Aroeira caída, com aproximadamente 50 anos. Espécie vegetal presente em grande número na mata.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 26: Passagem sobre o córrego.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 27: Região da mata limítrofe com o campo de futebol.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 28: Trilha com uma pequena escada ao fundo.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 29: Mina d'água.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 30: Antigo viveiro de aves aquáticas.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 31: Visão geral da mata e uma parte do seu entorno

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 32: Visão geral do campo de futebol

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 33: Campo de futebol. Vista frontal com a mata.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 34: Vista de um dos vértices do campo de futebol.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 35: Drenagem pluvial superficial. Canos visíveis.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 36: Ao fundo - Arquibancada escavada na encosta com acabamento cimentado - desativada.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 37: Ginásio Poliesportivo Professor Levindo Furquim Lambert.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 38: Vista do campo de futebol a partir do atual estacionamento da prefeitura.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 39: Antigo recinto do Rodeio. Atualmente, estacionamento da prefeitura.
MUNICÍPIO: Cambuí
DATA: 14/03/07



FOTO 40: Detalhe da arribancada escavada na encosta com acabamento cimentado - desativada.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07



FOTO 41: Recinto onde ficavam os animais.

MUNICÍPIO: Cambuí

DATA: 14/03/07





**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

LAUDO TÉCNICO

RESPONSÁVEL PELO LAUDO TÉCNICO: Bióloga Camila Martins de Pádua
CRBio: 37415/4-D

DESIGNAÇÃO: Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal

NOME DO LOGRADOURO PÚBLICO: Matinha Municipal

TRECHOS: Toda a propriedade

LOCALIZAÇÃO: Matinha Municipal - Área Urbana da cidade de Cambuí

CIDADE: Cambuí

SEDE

DISTRITO: Área Urbana

DATA DO LAUDO: 25 de maio de 2007

BEM TOMBADO EM:

DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM:

HÁ OBRA DE RESTAURAÇÃO EM ANDAMENTO? Sim Não X

HÁ PROJETO APROVADO POR LEI DE INCENTIVO À CULTURA? Sim

Não X

EM CASO POSITIVO:

Lei Federal

Lei Estadual

Outra

1. VIA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	40%	30%	30%
1.1 PAVIMENTAÇÃO DA VIA			
TIPO	(X)	Pavimentação original:	
PÉ DE MOLEQUE		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
PARALELEPÍEDO		Data de modificação da pavimentação:	
BLOCO INTERTRAVADO			
ASFALTO			
TERRENO COMPACTADO	X		
COBERTURA VEGETAL	X		
Descrição: Somente a entrada de acesso e o ginásio poliesportivo apresentam pavimentação de concreto (construção em 1965). A trilha da mata é de terreno compactado e o campo de futebol é coberto por gramíneas.			
Danos verificados: Erosão devido às chuvas			
1.2 SINALIZAÇÃO			
TIPO	(X)	Padronização:	
PLACAS INDICATIVAS		<input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
PLACAS INTERPRETATIVAS	X		
PLACAS DE LOGRADOURO	X		
PLACAS DE TRÂNSITO			
Descrição: A entrada da Matinha Municipal apresenta um portal com a sua identificação. As placas indicativas apresentam uma padronização de metal. As placas interpretativas (cujo objetivo é a conscientização da população de Cambuí para a preservação da mata) encontram-se no interior da mata e apresentam uma padronização em madeira, com fundo pintado de branco e as palavras, de verde.			
Danos verificados: O estado de conservação das placas interpretativas é precário, devido à ação do tempo.			

1.3 DRENAGEM PLUVIAL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	20%	50%	30%
TIPO	(X)		
SUPERFICIAL (Sarjeta, canaleta)	X		
SUBTERRÂNEA (Boca de Lobo)			
Descrição: Apesar do solo se apresentar permeável, há um sistema de drenagem superficial através de canaletas.			
Danos verificados: É possível observar a presença de canaletas superficiais, necessitando de intervenção, pois se encontram na superfície em alguns trechos.			

1.4 CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	40%	30%	30%
1.4.1 TRÂNSITO – INTENSIDADE DE FLUXO	(X)	Impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado:	
INTENSO		<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
MODERADO		Quais:	
PEQUENO	X		
Descrição: Somente trânsito local.			
Danos verificados: Na mata, como consiste de uma região favorável ao encharcamento, a pavimentação da trilha é relativamente precária, dificultando a locomoção principalmente de pessoas que necessitam cuidados especiais.			
1.4.2 VEÍCULO			
TIPO	(%)		
ÔNIBUS	-		
MICRO-ÔNIBUS	-		
CAMINHÃO	-		

CARRO DE PASSEIO	-		
MOTOCICLETA	-		
BICICLETA	100%		
CARROÇA	-		
KOMBI / VAN	-		
1.5 ARBORIZAÇÃO DAS VIAS			
TIPO	(X)	Obstrução da visibilidade dos imóveis:	
INTENSA	X	<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
REGULAR			
NENHUMA			
Descrição: A trilha da Matinha Municipal apresenta uma vasta vegetação.			
Danos verificados:-			

2. PASSEIO	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	95%	5%	-

2.1 PAVIMENTAÇÃO			
TIPO	(X)		
CIMENTADO	X		
CALÇADA PORTUGUESA			
LADRILHO HIDRÁULICO / CERÂMICA			
PEDRA (Especificar o tipo)			
TERRA COMPACTADA	X		
OUTROS			

Descrição: Somente na entrada da Matinha Municipal e do Ginásio Poliesportivo é que se encontra a presença de passeio. Nos outros locais, o mesmo está ausente, pois a pavimentação no interior da mata é de terra compactada.

Danos verificados:-

2.2 CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	30%	30%	40%

2.2.1 CONDIÇÕES DE CIRCULAÇÃO	(X)		
ACESSIBILIDADE POR RAMPAS	-		
OBSTÁCULOS À PASSAGEM DE PEDESTRES	X		
SINALIZAÇÃO PARA PEDESTRES	-		
FAIXAS DE TRAVESSIA	-		

Descrição: Por tratar-se de área de lazer, há uma quantidade regular de pedestres.

Danos verificados: irregularidade na pavimentação (terreno compactado) da trilha da Matinha Municipal.

2.3 MOBILIÁRIO URBANO	
TIPO	(X)
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	X
BANCO	X
LIXEIRA	X
CAIXA DE CORREIO	

TELEFONE PÚBLICO	
PARADA DE ÔNIBUS COM ABRIGO	
MONUMENTO	
CHAFARIZ	X
Descrição: O conjunto possui postes de iluminação próximos ao Campo de Futebol e no Ginásio Poliesportivo. O interior da Matinha Municipal não apresenta iluminação. Os bancos também encontrados em seu interior apresentam um grande aspecto de deteriorização de sua madeira. Presença de poucas lixeiras e chafariz desligado.	
Danos verificados: pichação no chafariz.	

3. IMAGEM URBANA	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	90%	10%	0%
3.1 POLUIÇÃO AMBIENTAL			
3.1.1 POLUIÇÃO VISUAL			
TIPO	(X)		
OUTDOOR	-		
PAINEL ELETRÔNICO	-		
PLACAS DE PROPAGANDA	-		
FAIXAS OU CARTAZES	-		
PICHAÇÃO	X		
POSTES E FIAÇÃO APARENTE	X		
OUTROS	-		
Descrição: A região do conjunto paisagístico é privilegiada com relação às suas belezas naturais.			
Danos verificados: presença de pichação no muro onde se encontra o chafariz e no banco localizado na entrada da Matinha Municipal.			
3.1.2 POLUIÇÃO SONORA			
TIPO	(X)		
RUÍDO DE FUNDO	X		
RUIDOS INTERMITENTES			
OUTROS			
Descrição: Trata-se de uma área de lazer e por isso, os ruídos encontrados não são considerados impactantes..			
Danos verificados:-			
3.1.3 POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA			
TIPO	(X)		
EMISSÃO DE GASES (Veículos e/ou indústrias)	-		
EMISSÃO DE PARTÍCULAS	-		
OUTROS	-		
Descrição: Não há emissão de poluição atmosférica.			
Danos verificados:-			
3.1.4 LIXO / RESÍDUOS SÓLIDOS			
TIPO	(X)		
DOMÉSTICO	-		
INDUSTRIAL	-		
ENTULHO	-		
ACONDICIONADO	-		
EXPOSTO	-		
OUTROS	-		

Descrição: Não há acúmulo de resíduos sólidos no conjunto.

Danos verificados: -

3.2 EDIFICAÇÕES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	60%	30%	10%

Danos verificados: Manchas de umidade.

3.2.1 ESTILO

TIPO	(X)	<input type="checkbox"/> Íntegro	<input type="checkbox"/> Modificado
COLONIAL			
ECLÉTICO			
ART-NOVEAU			
ART-DECÒ			
MODERNO			
PÓS-MODERNO			
OUTROS			

Descrição: O conjunto possui somente uma edificação, que é o Ginásio Poliesportivo Professor Levindo Furquim. Foi construído após a construção do Campo de Futebol, que aconteceu em 1965. A sua arquitetura nunca foi modificada.

Danos verificados: somente presença de manchas de umidade.

3.2.2 VOLUMETRIA / ALTURA DAS EDIFICAÇÕES

TIPO	(X)
CONJUNTO HOMOGENEO	
ALTURA E VOLUMETRIA VARIADAS	X

Descrição: O conjunto é misto, com apenas uma edificação.

Danos verificados:-

3.2.3 OCUPAÇÃO DO LOTE

POSIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	(%)
NO ALINHAMENTO	
COM AFASTAMENTO FRONTAL	
COM AFASTAMENTOS LATERAIS	
COM QUINTAL	
LOTES VAGOS	

Descrição:

Danos verificados:

4. PRAÇAS E PARQUES	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO INTERVENÇÃO
	90%	5%	5%

Descrição: O conjunto possui características que se assemelham a um parque de lazer. É visitado por turistas e mesmo a população nativa que procura uma forma de lazer.

Danos verificados:-

4.1 USOS

TIPO	(X)
LAZER – Turismo ecológico	X
ESPORTE	X
EVENTOS CÍVICOS	

Descrição: A Matinha Municipal, o campo de futebol e o ginásio poliesportivo são abertos à visitação.

Danos verificados:-

4.2 COBERTURA VEGETAL

TIPO	(%)
GRAMÍNEA	10%

ARBUSTO	15%
ÁRVORE	70%
OUTROS - mato	5%

Descrição: Trata-se de uma grande área verde com uma pequena área de mata, de onde se destacam suas aroeiras, quaresmeiras, ipês, etc. A maior parte do terreno apresenta alguma forma de vegetação, com exceção apenas do local onde encontra-se o ginásio.

Danos verificados:-

4.3 PAISAGISMO

<i>TIPO</i>	(X)
JARDIM / VEGETAÇÃO	X
PÉRGULA	
PAVIMENTAÇÃO TIPO DE MATERIAL	
ILUMINAÇÃO	
CHAFARIZ	X
FONTE	
MONUMENTOS	

Descrição: Não há projeto paisagístico, a vegetação é natural.

Danos verificados:-

4.4 EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO

<i>TIPO</i>	(X)
ESTACIONAMENTO	
GUARITA	
SINALIZAÇÃO – PLACAS E LETREIROS	
INSTALAÇÃO DE APOIO	
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS	
RECREAÇÃO	
CORETO	
BANCO	
LIXEIRA	
PARADA DE ÔNIBUS C/ ABRIGO	
CORREIO	
TELEFONE PÚBLICO	
OUTROS	

Descrição: Não há mobiliário urbano.

Danos verificados:

5. CURSOS D'ÁGUA

<i>TIPO</i>	(X)
NATURAL	X
CANAL ABERTO	X
CANAL FECHADO	
VEGETAÇÃO CILIAR (margens)	
LIMPEZA DAS MARGENS	
LANÇAMENTO DE ESGOTOS	X

Descrição: O córrego da Matinha Municipal apresenta-se limpo e despoluído. Apesar de sua preservação, há lançamento de esgotos. Há um sistema de drenagem superficial para impedir que a mata fique encharcada e se descaracterize.

Danos verificados: Há lodo nas canaletas superficiais, que são visíveis ao visitante. O lançamento de esgotos é feito a céu aberto.

CONCLUSÃO – A Matinha Municipal apresenta um valor paisagístico natural, e juntamente com o ginásio poliesportivo e o campo de futebol, consiste de um local de lazer muito importante à população nativa de Cambuí. Trata-se de uma região com uma área exuberante e com pouca interferência humana. Além disso, sua beleza natural é preservada pela vegetação com árvores de grande porte. É considerada como uma região de grande interesse para o turismo e o lazer.

BEM CULTURAL	ESTADO DE CONSERVAÇÃO (%)		
	BOM	REGULAR	RUIM NECESSITANDO DE INTERVENÇÕES
<i>CONJUNTO PAISAGÍSTICO DA USINA RIBEIRÃO</i>	80%	10%	10%

*Este documento
possui 64
páginas*

52





**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

ANEXOS

*Este documento
possui 64
páginas*

54



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

REFERÊNCIA DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA

<http://www.clubedaselemente.org.br/aroeria.html>

<http://www.clubedaselemente.org.br/cedro.html>



PAGINAR



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

FICHA TÉCNICA

Equipe técnica da Prefeitura Municipal de Cambuí

Levantamento e Elaboração:
Camila Martins de Pádua

Equipe Técnica da Paginar Ltda.

Levantamento:
Catherine Horta

Elaboração:
Camila Martins de Pádua - Bióloga

Coordenação e Revisão:

Data: 25/05/2007



DOSSIÊ DE TOMBAMENTO MATINHA MUNICIPAL MUNICÍPIO DE CAMBUÍ

PARECERES PARA TOMBAMENTO

O Conjunto Paisagístico da Matinha Municipal compreende a própria mata, um campo de futebol e um ginásio poliesportivo e localiza-se em uma região urbana da cidade, que apresenta uma área verde com vegetação exuberante. Observa-se a presença de um córrego com várias minas d'água em grande parte da área a ser tombada.

No interior da mata há várias minas d'água, o que proporciona um favorecimento ao encharcamento dessa região, sendo necessária a drenagem dessa água para evitar a descaracterização ambiental.

A mata pertence à prefeitura desde o início do século XX, porém, a idéia de preservação surgiu somente em 1965, com introdução de algumas espécies vegetais. Em 1996 foi feito um projeto de revitalização da mata, porém atualmente a mesma se encontra com necessidade de uma nova intervenção, pois em toda a sua extensão é notado um certo descaso com a Matinha Municipal.

Essa área apresenta alguns elementos importantes para o lazer da população de Cambuí. Juntamente com a Matinha Municipal, o campo de futebol e o ginásio poliesportivo Professor Levindo Furquim Lambert compreendem um complexo de lazer e esporte à toda a população de Cambuí.

A proposta de um tombamento em conjunto visa a proteção de toda a área verde presente (cuja extensão não é considerada de grande) e o ginásio.

Assim, a definição do Perímetro de Tombamento do Conjunto levou em consideração todo o terreno, no intuito de se preservar toda a extensão desse parque ecológico, visando o lazer e entretenimento da população.



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

ATADO CONSELHO

*Este documento
possui 64
páginas*

58



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

NOTIFICAÇÕES E RECIBOS



PAGINAR



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

TEXTOS DE IMPUGNAÇÃO

*Este documento
possui 64
páginas*

60



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

TEXTOS DE CONTRA-IMPUGNAÇÃO



PAGINAR



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DECIDINDO PELO TOMBAMENTO
DEFINITIVO**

*Este documento
possui 64
páginas*

62



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

**CÓPIA DO DECRETO, DELIBERAÇÃO OU HOMOLOGAÇÃO DE TOM-
BAMENTO DEFINITIVO**



PAGINAR



**DOSSIÊ DE TOMBAMENTO
MATINHA MUNICIPAL
MUNICÍPIO DE CAMBUÍ**

CÓPIA DE INSCRIÇÃO NO LIVRO DE TOMBO

*Este documento
possui 64
páginas*

64



PAGINAR